



## **“RESPEITO MUITO MINHAS LÁGRIMAS, MAS AINDA MAIS MINHA RISADA. INSCREVO ASSIM MINHAS PALAVRAS NA VOZ DE UMA MULHER SAGRADA”: VISITANDO FEMININO NA RELAÇÃO TERAPÊUTICA**

Rômulo Pereira de Paiva<sup>1</sup>  
Ana Caroline Costa Vieira<sup>2</sup>

### **RESUMO**

Este trabalho é resultado de um estudo clínico qualitativo de um estudo de caso (YIN, 2010) com uma cliente atendida em psicoterapia individual no Serviço de Psicologia Aplicada da Faculdade Católica Rainha do Sertão com objetivos de descrever e refletir sobre os aspectos relacionais, afetivos, emocionais e suas formas de funcionamento durante o processo psicoterapêutico, fazendo interface com o casamento, simbolismo corporal feminino e questões culturais inseridas na dinâmica de ser mulher-esposa na atualidade, sobretudo no sertão cearense, nos preceitos teóricos e metodológicos da Gestalt-terapia que busca um *continuum* de consciência. As matrizes ideológicas de submissão de feminino ao masculino tem sua gênese na bíblia (ALVES, 2003) sendo ao longo da história o casamento um dos mecanismos de opressão sobre as mulheres (DOMÍCIO, 2012). A cliente investigada sofreu violência intrafamiliar (PIMENTEL, 2010) gerando estados fóbicos e neuróticos manifestos em sentimentos de inadequação e conflitos com sua moral e religião. Envolveu-se em dois relacionamentos extraconjugais e mesmo assim mantém um casamento “de aparências” (sic). Na psicoterapia a cliente teve a oportunidade de explorar seus sentimentos, de entrar em contato suas polaridades que a aprisionavam e que nunca fora capaz de exprimir. Ao perceber essa realidade, pôde promover uma integração de seus sentimentos e de si mesma. A mudança não foi (é) um ato em si, mas um processo a ser descortinado, vivenciado e assimilado, é a busca de um autossuporte suficiente para exercer o lugar do feminino em si mesma, integrando as polaridades que podem ‘sagradas’ e ‘profanas’ ao mesmo tempo.

**Palavras-chave:** Feminino. Psicoterapia. Violência intrafamiliar.

---

<sup>1</sup> Graduado em Psicologia pela Faculdade Católica Rainha do Sertão – FCRS.

<sup>2</sup> Mestre em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará – UFC. Psicóloga Clínica, Gestalt-terapeuta, Professora e Supervisora do Estágio Profissionalizante I e II da Faculdade Católica Rainha do Sertão – FCRS.